



IA GENERATIVA E O ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA: LIMITES DA REPRESENTAÇÃO E A BUSCA POR UM LETRAMENTO VISUAL DESCOLONIZADOR.

Bergston Luan Santos
IFNMG
bergston.santos@ifnmg.edu.br

Eixo: Tecnologias da Educação e Educação a Distância

Palavras-chave: IA generativa. Ensino de História. Povos indígenas. Educação decolonial.

Resumo Simples: Este trabalho investigou o uso de ferramentas de IA generativa em aulas de História Indígena no Instituto Federal Norte de Minas Gerais em Salinas/MG. Com base na pesquisa-ação e nos conceitos de representação de Chartier e Ricoeur, o estudo constatou que os materiais gerados por IA tendem a homogeneizar fenótipos indígenas, produzir anacronismos e reproduzir simplificações acerca dos povos indígenas brasileiros. O achado mais significativo é uma contradição multimodal: a IA gera narrativas textuais criticamente coerentes enquanto, simultaneamente, reforça visualmente os estereótipos coloniais. Nesse sentido, o trabalho reforça a ideia que a IA não é neutra e não pode substituir a mediação docente na escola. O uso intencional exige análise crítica de como texto, imagem e contexto histórico interagem no conteúdo gerado por IA.

Referências

CHARTIER, Roger. Defesa e ilustração da noção de representação. **Fronteiras**, v. 13, n. 24, p. 15-29, 2011.

CHEN, L.; CHEN, P.; LIN, Z. Inteligência artificial na educação: uma revisão. **IEEE Access**, v. 8, p. 75264-75278, 2020. DOI: 10.1109/ACCESS.2020.2988510. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/9069875>. Acesso em: 30 abr. 2025.

DURSO, Samuel de Oliveira. O uso da inteligência artificial na educação e o desenvolvimento de competências dos estudantes. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 41, 2025.

FONSECA, André Dione; SALGUEIRO, Eduardo de Melo. A noção de representação após duas décadas de debates: a propósito do texto “Defesa e ilustração da noção de representação” de Roger Chartier. **Revista Expedições: Teoria da História & Historiografia**, v. 4, n. 1, p. 27-45, jan.-jul. 2013.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação**. São Paulo: Papirus, 2007.

LIMA, F. R. et al. Aprendizagem colaborativa com tecnologias digitais. **Revista Tecnologia Educacional**, v. 47, n. 1, p. 44-52, 2018.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MUNDURUKU, Daniel. **O banquete dos deuses: conversa sobre a origem e a cultura brasileira**. 2. ed. São Paulo: Global, 2009.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Unicamp, 2007.

RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. **Inteligência artificial**. Tradução de Regina Célia Simille. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SANTOS, Bergston Luan. **O lúdico e o político nos jogos digitais: uma abordagem de Civilization VI**. Belo Horizonte: Editora Selo FaE, 2023. E-book.

SANTOS, Bergston Luan; ARRUDA, Eucidio Pimenta. **Dimensões da inteligência artificial no contexto da educação contemporânea**. **Educação**, São Leopoldo, v. 23, n. 4, out.-dez. 2019.

SICHMAN, Jaime Simão. **Inteligência artificial e sociedade: avanços e riscos**. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 35, n. 101, p. 197-212, 2021.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

WITTMANN, L. T. (Org.). **Ensino (d)e História Indígena**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.